

SEÇÃO ENTREVISTA

Com Mauricio Camargo Brito



Desde 2002 nosso site realiza entrevistas com pessoas ligadas ao meio elvístico. Faltava entrevistar o escritor do livro “Elvis mito e realidade”. Em 2003 conheci pessoalmente Mauricio Camargo Brito que concedeu esta pequena entrevista para nosso site elvistriunfal.com. Nela contou um pouco mais sobre sua formação de músico, o show que viu de Elvis em 1976 e outras curiosidades. Veja a seguir a entrevista na íntegra. *Marcelo Neves*

1- (ELVIS TRIUNFAL) Olá Mauricio, em primeiro lugar queremos agradecer essa oportunidade de conhecer um pouco de sua história! É do conhecimento da maioria dos fãs de Elvis que você é uma das poucas pessoas que tiveram a oportunidade de assistir Elvis "ao vivo", o que aquele momento em 1976 representou em sua vida até hoje?

(Mauricio C. Brito) Esta é a pergunta que mais me fazem desde que retornei ao Brasil após ter visto Elvis cantar em San Francisco. Mas é também a mais difícil de responder embora eu adiante que foi um dos marcos divisores da minha existência.

2- (ELVIS TRIUNFAL) Seu livro "Mito e Realidade" é um orgulho para os fãs brasileiros, pois retrata de forma muito minuciosa a vida de Elvis, desde o lançamento do livro até hoje qual foi a sua repercussão no Brasil e fora?

(Mauricio C. Brito) Foi ótima tanto aqui como no exterior. Evidentemente que o livro foi apresentado nos países de outra língua mais por amigos lá residentes que se dispunham a traduzir o idioma. Mas temos recebido inúmeras cartas e e-mails de Portugal, Espanha e outros países de língua latina nos cumprimentando pelo conteúdo do "Elvis.Mito & Realidade". Isso sem contar que foi o ponto de partida para a gravação do meu cd solo "O Boogie do Milênio" na Áustria.

3- (ELVIS TRIUNFAL) Qual foi sua maior dificuldade em elaborar o livro "Mito e Realidade"?

DVD COMENTADO



Marcelo Neves

O DVD “**Almost Elvis**” conta a história de vários covers que tentam vencer o grande concurso de imitadores em Memphis. Entre os covers estão **Irv Cass, Robert Washington, Steve Segura, Johnny Thompson, Doug Chourch e Quentin Flag** de apenas 15 anos. O documentário muito bem elaborado aponta curiosidades que envolve este tipo de profissão. Os americanos são a maioria em todo o mundo em número de covers, mas é possível encontrar japoneses e ingleses no documentário. Os imitadores acabam adquirindo fama participando dos festivais que são eliminatórias para a grande final em Memphis. É nítido que alguns extrapolam o egocentrismo se achando verdadeiras celebridades. Os trejeitos a la “Elvis” não ficam restritos ao palco, até mesmo fora dele os covers parecem viver “Elvis 24 horas”. Mas uma coisa fica evidente, todos são extremamente fãs de Elvis. O longa gira muito em cima de **Irv Cass** que extremamente “convencido” e tem uma segurança enorme que vai vencer o concurso, algo que realmente acontece. Os resultados são questionados se você se atentar a **Doug Chourch** que apresenta um melhor visual e uma melhor voz, mas não ganha. Outro que entra no palco dando uma “**cambalhota**” fica em segundo lugar!!! Por ter sido o país natal de Elvis você com certeza imagina encontrar os melhores covers do mundo, mas você acabará tendo uma grande surpresa. Grande parte deles são mais cômicos do que profissionais e o mais engraçado é que muitos não percebem isso. Como são milhares de imitadores de Elvis nos Estados Unidos, seria impossível reunir todos, então, os diretores focaram alguns que estaremos resumindo a seguir: